

Ana Paula Vercelli

Data de Defesa: 17/02/2004

Título: “O teórico, o legal e o real: a sala de aula de história no ensino médio”

Banca:

Prof. Dr. Laerthe de Moraes Abreu Júnior - Orientador.

Prof. Dr. Moysés Kuhlmann Junior

Profa. Dra. Maria Cristina Menezes.

Resumo

Este trabalho faz um estudo sobre a história do ensino da disciplina História no curso secundário para chegar ao tempo presente e analisar as práticas em sala de aula dessa disciplina a partir da observação do trabalho de professoras em uma escola pública estadual no interior do Estado de São Paulo. A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação foram criados os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999) para servir como orientação para o trabalho do professor. Entretanto, a pesquisa mostrou que o desconhecimento ou mau uso deste material torna-o mais um desafio a ser enfrentado pelos docentes do que um material que facilite o trabalho pedagógico.

Palavras-chave: sala-de-aula; história; ensino-médio.

Dílson Passos Júnior
Data de Defesa: 01/03/2004

Título: “A emergência do protagonismo juvenil: a crise do paradigma ‘razão’ na Faculdade Salesiana de Lorena nas décadas de 1960 e 1970”

Banca:
Profa. Dra. Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho – Orientadora.
Prof. Dr. Laerthe de Moraes Abreu Júnior
Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino

Resumo

A Faculdade Salesiana de Lorena - SP - Brasil - foi fundada em 1951 apoiada nos princípios educacionais elaborados por João Bosco: Razão. Religião e Bondade. Na década de 1960, especificamente no ano de 1968, os movimentos estudantis desestabilizaram esta instituição de ensino com a inserção de ideais marxistas. Os seminaristas salesianos, ao participarem das assembléias estudantis acabaram por sofrer influências que alteraram sua concepção da Razão na forma como tinha sido elaborada por João Bosco, que via no jovem um receptor da verdade. Nesta nova mentalidade o jovem é concebido, não mais como receptor, mas como construtor da verdade. Apesar das fortes retaliações a esta nova concepção ela se impôs num conceito novo de Racionalidade no ambiente salesiano, concebida agora como Protagonismo Juvenil.

Palavras-chave: Racionalidade - Crise da Racionalidade - Protagonismo Juvenil

José Antonio Araújo Andrade
Data de Defesa: 26/02/2004

Título: “O ensino da geometria: uma análise das atuais tendências, tomando como referências as publicações nos Anais dos ENEM’S”

Banca:
Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato – Orientadora.
Profa. Dra. Regina Célia Grandó.
Prof. Dr. Dario Fiorentino.

Resumo

Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as atuais tendências didático-pedagógicas para o Ensino de Geometria no Brasil, considerando: o período de 1987 a 2001; a identificação de pesquisadores e/ou grupos de pesquisas atuando nessa área; e quais pressupostos teóricos e epistemológicos vêm subsidiando essas discussões. A questão orientadora desta investigação foi: Que tendências didático-pedagógicas se fazem presentes no Ensino de Geometria tomando como referência os Anais dos Encontros Nacionais de Educação Matemática? Trata-se de uma pesquisa histórico-bibliográfica, centrada na análise descritiva dos anais dos sete Encontros Nacionais de Educação Matemática (ENEM's), tomando como objeto de consulta os resumos ou textos completos. No decorrer da análise desses trabalhos, foram identificadas sete categorias para o Ensino de Geometria: Geometria pelas Transformações, Relação Álgebra e Geometria, Geometria na Perspectiva Curricular e/ou Formação de Professores, Geometria numa Perspectiva Teórica, Geometria numa Perspectiva Histórica, Geometria Experimental e Geometria em Ambientes Computacionais. Dentre elas, as duas últimas foram consideradas como as tendências didático-pedagógicas emergentes e por nós tomadas como objeto de análise. Analisou-se um total de 363 produções. Os trabalhos inseridos na categoria Geometria Experimental foram classificados em quatro grandes subcategorias: O ensino de Geometria na perspectiva empírico-ativista; O ensino de Geometria sob uma perspectiva sócio-cultural; O ensino de Geometria na perspectiva das provas e argumentações ou refutações; e O ensino e aprendizagem da Geometria na perspectiva de seus fundamentos teórico-epistemológicos. Os trabalhos inseridos na categoria denominada Geometria em Ambientes Computacionais estão organizados em três subcategorias, duas das quais representam uma quantidade bastante expressiva: a Geometria em Ambientes de Geometria Dinâmica e a Geometria no Ambiente LOGO, cujos trabalhos, juntos, representam quase 80% dos trabalhos dessa categoria. A análise

dessas duas categorias revelou uma característica comum, que pode ser apontada como uma tendência emergente, ou seja, o ensino da Geometria vem se pautando em abordagens mais exploratórias, em que os aspectos experimental e teórico do pensamento geométrico são abordados, quer na utilização de diferentes mídias, quer em contextos de aulas mais dialogadas com produção e/ou negociação de significados, quer na utilização de softwares de geometria dinâmica. Mas esses contextos não prescindem da importância dos processos de validação matemática, visto ser significativo o número de trabalhos que vêm discutindo o papel das provas e argumentações no ensino da Geometria. Dentre os aportes teóricos destacam-se: uma perspectiva cognitivista (mais marcante nos trabalhos iniciais), o modelo van Hiele e conceitos da Didática da Matemática Francesa, além de uma preocupação mais recente com discussões de aspectos epistemológicos como a visualização e representação em Geometria. Três núcleos de pesquisadores se destacaram: a equipe do Projeto Fundação/UFRJ, a PUC-SP e a UFPE.

Palavras-chaves: Geometria, Tendências didático-pedagógicas, Geometria Experimental e Geometria Computacional.

Maria Lúcia Wochler Pelaes
Data de Defesa: 1º/12/2004

Título: “O conceito de criatividade: uma análise na perspectiva curricular”

Banca:
Profa. Dra. Enid Abreu Dobranszky.
Profa. Dra. Denise Telles Leme Palmiere.
Profa. Dra. Elizabeth dos Santos Braga.

O presente trabalho apresenta um estudo dos conceitos sobre o termo Criatividade dentro dos documentos curriculares oficiais, sob o título de Proposta Curricular para o Ensino de Educação Artística –1º Grau e de Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte para o Ensino Fundamental, editados no período de 1988 a 1998. Para tanto foi apresentada uma fundamentação teórica sobre a teoria de Pierre Bourdieu, relativa à *ideologia do dom*, a fim de elucidar de que forma as concepções sobre a criatividade, formuladas nos documentos oficiais, em questão, refletem essa teoria.

O trabalho tem como proposta de pesquisa analisar como é concebido o conceito de criatividade em documentos curriculares, no período anteriormente citado, de forma a configurar uma pedagogia aplicada a arte, que compreende o conceito dentro de um imaginário social, refletindo a idéia da existência de um “dom” específico para a vivência artística. Quanto a *ideologia do dom*, segundo os fundamentos teóricos de Pierre Bourdieu, pode ser interpretada como uma justificativa para a criação de estereótipos em relação à atuação e ao êxito dos alunos nas aulas de arte, conseqüentemente, mascarando as condições de acesso à cultura e aos bens culturais, identificando a capacidade criativa como atributo natural. Assim concebida, a noção de uma pedagogia artística assume um sentido de criatividade numa alternância entre a *expressão espontânea*, livre de regras, e o *aprendizado estético*. Tal relação dicotômica revela que o conceito de criatividade é concebido numa contradição entre a condição de “habilidade” natural e inata, e a condição de ser identificado como um produto de aprendizado cultural.

Raphaella Maria Ferreira Alves da Silva De Martini Barbosa

Data de Defesa: 16/06/2004

Título: “A influência das novas teorias de inteligência no âmbito escolar: uma reflexão sobre os discursos dos professores da educação infantil ao Ensino Médio”

Banca

Profa. Dra. Adriana Lia Frizman de Laplane

Profa. Dra. Enid Abreu Dobranszky.

Profa. Dra. Cecília Guarnieri Batista.

Resumo

Este trabalho originou-se da necessidade de investigar a influência das novas teorias de inteligência no âmbito escolar e promover uma reflexão sobre os discursos dos professores da educação infantil ao ensino médio.

No século XIX, através dos primeiros laboratórios de Psicologia foram realizados vários estudos sobre a inteligência e ao longo do século XX diversos pesquisadores apresentaram suas contribuições através da elaboração dos testes psicológicos para a avaliação da inteligência e a sua medida mais conhecida: o QI. A mensuração da inteligência através dos testes psicológicos fez com que estes instrumentos se popularizassem e passassem a ser utilizados nas escolas com a finalidade de separar os alunos de acordo com o seu nível intelectual.

No início dos anos oitenta, na Universidade de Harvard, o psicólogo americano Howard Gardner publicou sua teoria sobre a inteligência denominada “Inteligências Múltiplas”. Segundo o autor a inteligência seria formada por um conjunto de habilidades distintas, como: conversar, dançar, fazer cálculos matemáticos, localizar objetos espacialmente, etc. Ainda na década de oitenta nos Estados Unidos, outro psicólogo americano apresentou uma nova teoria sobre a inteligência que foi chamada de “Inteligência Emocional”. De acordo com a esta teoria a inteligência envolveria o autocontrole emocional, o equilíbrio e a capacidade de perceber o próprio sentimento e o das demais pessoas.

O objetivo deste trabalho será investigar: Quais as concepções de inteligência dos professores-alunos de licenciatura? Em que medida o conhecimento das teorias psicológicas sobre inteligência permeia essas concepções? Quais são as possíveis implicações dessas concepções para a prática pedagógica e para a produção do fracasso escolar?

Para responder estas questões foi proposta uma revisão bibliográfica sobre a inteligência o fracasso escolar, as dificuldades de aprendizagem a deficiência mental e a execução de uma pesquisa de campo através da seleção de setenta e oito professores que também são alunos dos cursos de licenciatura.

Os resultados mostraram que os professores acreditam na visão da “Inteligência Clássica” e que as novas teorias influenciaram pouco sua atuação profissional. Eles acreditam na modificação da inteligência com o passar dos anos e tanto os motivos positivos como os negativos, as novas aprendizagens e os problemas emocionais podem ocasionar as mudanças.

Os fatores apresentados como responsáveis pelo fracasso escolar envolveram a desnutrição, a desmotivação, os problemas com os colegas de classe e com o professor. E, na visão dos sujeitos pesquisados, o fracasso escolar poderá ser diminuído se o professor investigar os motivos do aluno, modificar suas aulas, motivá-lo e por último encaminhá-lo ao atendimento psicológico.

Palavras-chave: Inteligência; inteligências-múltiplas; inteligência emocional; fracasso escolar; deficiência mental; testes psicológicos; psicodiagnóstico; análise do discurso.

Vera Helena Rodrigues Zaitune

Data de Defesa: 21/06/2004

Título: “Cenas de sala de aula no Brasil Oitocentista: Educação em domicílio sob a ótica de duas preceptoras”

Banca

Prof. Dr. Laerthe de Moraes Abreu Júnior

Profa. Dra. Maria Ângela Borges Salvadori.

Prof. Dr. José Eduardo Marques Mauro

Resumo

Pesquisa sobre a importância e a função pedagógica educacional exercida por duas preceptoras alemãs, Ina von Binzer e *Mademoiselle*, que prestaram seus serviços em domicílios brasileiros na segunda metade do século XIX, nas províncias de São Paulo, Rio de Janeiro e algumas cidades do interior dessas províncias. Verifica-se que as atividades profissionais das preceptoras eram dirigidas a um número reduzido de alunos, sendo por isso uma prática direcionada a componentes da elite social e econômica do período considerado e que as aulas eram ministradas no interior dos domicílios dos contratantes, com objetivos diferentes para os meninos e para as meninas, de acordo com os valores da época. O cotidiano das duas preceptoras, bem como as relações e vivências das partes envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, são explorados tomando-se como bases principais produção textual de Ina von Binzer Os meus romanos: Alegrias e tristezas de uma educadora alemã no Brasil e o livro Nos tempos de Dantes da memorialista Maria Paes de Barros, que retrata as experiências de *Mademoiselle*. São também utilizados os relatos de alguns viajantes e sua visão sobre a educação no Brasil. Constata-se a grande dificuldade de Ina von Binzer em aplicar as lições aprendidas de seu mestre, o educador alemão Karl Bormann, e sua conclusão da necessidade do desenvolvimento de práticas pedagógicas brasileiras, adequadas às características do nosso povo e a nossa cultura. São analisadas as diferenças e as semelhanças entre as práticas educacionais de Ina e de *Mademoiselle*. Conclui-se que a atuação das preceptoras foi solicitada para atender necessidades de *status*, além daquelas de caráter educacional.

Palavras-chave: Preceptora - Professora - Educação – História da educação - Domicílio -
Informal - Ina von Binzer - *Mademoiselle*

Ana Sebastiana Monteiro
Data de Defesa:02/06/2004

Título: “Análise do tema transversal na pluralidade cultural nos parâmetros curriculares nacionais à partir das propostas de práticas escolares para o multiculturalismo e a interculturalidade”

Banca

Prof. Dr. Laerthe de Moraes Abreu Júnior
Profa. Dra. Adriana Lia Frizman de Laplane
Profa. Dra. Eliete Aparecida de Godoy

Resumo

O presente trabalho pretende analisar o Tema Transversal Pluralidade Cultural dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) a partir da perspectiva que atende a execução de uma proposta pedagógica voltada à Pluralidade Cultural que compõe o universo educacional brasileiro. Discute abordagens em educação para a pluralidade cultural, os sujeitos sociais, portanto, os diferentes contextos culturais que compõem uma mesma sociedade. Considerando o debate que tem sido afluído no contexto da educação brasileira, especialmente, na abordagem identidade do currículo escolar e apóia uma política educacional da multiculturalidade. Aponta a multiculturalidade como o reconhecimento e questionamento das diferenças, do direito à diferença, colocando em questão as identidades, diversidade cultural que a escola oferece para que propostas e políticas em educação sejam definidas. Ao finalizar admite que uma educação multicultural exige esforço e trabalho de desconstrução de categorias existentes, para que a proposta da pluralidade possa ser trabalhada em sala de aula.

Dorival Donizete Marchi
Data de Defesa:16/03/2004

Título: “O pensamento geográfico de Josué de Castro”

Banca
Profa. Dra. Maria Cristina Cortez Wissenbach
Prof. Dr. Laerthe de Moraes Abreu Júnior
Profa. Dra. Rita de Cássia Martins de S. Anselmo

Resumo

Analisa o pensamento de Josué de Castro na busca de compreender a eficácia do seu discurso e o contexto histórico em que foi produzido. Integra os ideais desse intelectual a um conjunto de pensadores, permitindo não somente compreender sua obra em si, mas, também compreender melhor o pensamento do grupo social que ele representa e os enfrentamentos ideológicos, além disso fornecer subsídios importantes para a compreensão do todo social. Procura fazer uma reflexão sobre o tema eleito por Josué em seus escritos : a fome, e abarca as possibilidades de correção desse mal ainda presente no mundo. Insere o autor nas correntes ideológicas do seu tempo. Relaciona seu projeto sanitaria e o avanço de soluções políticas visando ao impedimento da fome coletiva – ilustrando à sua vontade de ver o Brasil no mesmo patamar das grandes nações desenvolvidas. Discute as bases metodológicas do pensador, apresenta um perfil biográfico acompanhado da sua trajetória política e do contexto político nacional. Destaca as duas maiores Regiões brasileiras apontadas por ele como sendo as áreas que concentravam os maiores problemas de fome endêmica no país. Acompanha a evolução do pensamento de Castro: de grandes narrativas médicas e geográficas à contestação política e conseqüente exílio em 1964 e a amargura do mesmo em constatar que seu objeto de estudo, as suas propostas para a resolução da fome e a modernização do Estado nacional brasileiro não receberam o tratamento sugerido por ele, e além disso, os problemas nacionais se agravaram, no decorrer da sua vida, as suas vistas e assim o autor aponta os culpados por manter a miséria no mundo. Concluiu-se que Josué foi um possibilista e permeou entre a busca de uma neutralidade científica e a crítica desvelada e manteve sua crença nas boas intenções humanas e sua fé na ciência como redentora dos males que afligiam a humanidade até os seus últimos escritos. Procurou em todos os discursos voltados à educação, apontar que se houvesse vontade política e coragem para ultrapassar barreiras, a solução para o combate a certas doenças e à mortalidade precoce

estaria no combate à fome, pois esta sempre fora a maior causa dos problemas do homem no contexto mundial.

Palavras-chave: fome; história do pensamento; interpretes da nação; Josué de Castro; possibilismo.

José Augusto dos Santos
Data de Defesa: 27/02/2004

Título: “Saberes presentes na prática dos trabalhadores do comércio: Uma abordagem curricular”

Banca

Profa. Dra. Alexandrina Monteiro
Profa. Dra. Jackeline Rodrigues Monteiro
Prof. Dr. Eduardo Sebastiani Ferreira

Resumo

Este trabalho tenta compreender as relações entre os conhecimentos matemáticos utilizados por trabalhadores do comércio e o currículo escolar, numa perspectiva Etnomatemática. A tecnologia é um fator importante para nossa discussão, porque os trabalhadores a utilizam para fazer os seus cálculos no cotidiano e a escola, de certa forma, ainda não admite um ensino matemático utilizando a ferramenta tecnológica calculadora. Para tal, foi desenvolvida uma pesquisa por intermédio de entrevistas com trabalhadores do comércio, nas cidades de Várzea Paulista e Campinas. Em nossa pesquisa, tentamos investigar as práticas e os conhecimentos matemáticos usados pelos profissionais do comércio no contexto da sociedade tecnológica. O eixo que conduz a investigação consiste na possibilidade de tornar problemático o saber-fazer cotidiano impregnado pela tecnologia e as implicações disto nas salas de aula. Os resultados indicam que a calculadora é uma ferramenta básica de trabalho cotidiano no setor do comércio. Há controvérsia com relação ao seu uso nas aulas de matemáticas, uma vez que o processo algoritmo utilizado para realizar os cálculos parece permitir uma mecanização do indivíduo. Todavia, no nosso entendimento, o processo algoritmo não vai mecanizar o indivíduo, pois existe um saber cognitivo sendo refletido e aprendido quando alguém utiliza a máquina. A pesquisa destaca também um significado político para a tecnologia, porque ela pode contribuir com a exclusão social.

Palavras-chave: etnomatemática, currículo, educação, PNCs, comércio, entrevistas, conhecimento tecnológico e cotidiano, exclusão social.

Marta Aparecida Rodrigues Lopes
Data de Defesa: 02/03/2004

Título: “O movimento estudantil brasileiro e o ensino superior no período de 1937 a 1964”

Banca

Profa. Dra. Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho

Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas

Proa. Dra. Marli Guimarães Hayashi

Resumo

O movimento estudantil no Brasil tem uma longa trajetória de lutas que passa desde os tempos de colônia, da libertação dos escravos e pela proclamação da República até o Estado Novo e o Golpe Militar de 1964.

Estes estudantes são a juventude do nosso país, que acredita no mundo em que vive e que tenta transformá-lo em um mundo mais justo e digno.

Na história do Brasil existem muitos momentos nos quais imperou a repressão ao povo em benefício de uma minoria, e sempre que isso aconteceu, os estudantes estavam presentes, fazendo a sua parte, lutando contra tudo o que consideravam que vinham de encontro aos seus interesses.

Mas não há como escrever a história do Brasil e dos estudantes sem falar sobre a UNE. Ela muitas vezes atua como protagonista de fatos, lutas e conquistas muito importantes.

Palavras-chave: movimento estudantil; ensino superior; centro XI de agosto; faculdade de direito de São Paulo; Estado Novo; UNE.

Raquel Gonçalves Octávio
Data de Defesa: 18/02/2004

Título: “A Inserção de Alunos do Último Ano de Letras, de Uma Universidade Particular, na Cultura Escrita: Um Estudo de Suas Trajetórias”

Banca

Profa. Dra. Enid Abreu Dobranszky
Profa. Adriana Lia F. de Laplane
Profa. Dra. Ana Luísa Smolka

Resumo

A constatação de problemas relacionados à leitura, principalmente a literária, dentro de um curso de Letras, de uma universidade particular suscitou-nos questões intrigantes. No intuito de entender melhor essa situação, a presente pesquisa teve como objetivo investigar a trajetória de oito alunas, sujeitos desta pesquisa, com base nos aportes teóricos de Bourdieu, principalmente, com seus conceitos de *Habitus*, Prática, Campo e Trajetória, levantando, através de entrevistas semi-estruturadas, dados empíricos sobre o modo de inserção das mesmas no universo da cultura escrita, mais especificamente no da literatura. Como compreender que para uns aprender, ter contato e ouvir falar de literatura pode ser tão interessante e agradável e para outros um tormento? Como compreender que para uns a leitura/ compreensão, de determinados textos literários flui de maneira normal, sem dificuldades maiores e para outros, de modo penoso, sem proveito e sem prazer? A partir dessas indagações, apresentou-se a seguinte hipótese: como foram adquiridas e desenvolvidas tais aversões e dificuldades em leitura literária apresentadas pelos sujeitos deste trabalho. Essa hipótese gerou a necessidade de investigar quem são esses leitores, interrogá-los, para saber de onde vêm e quais são as suas histórias de vida, com relação ao mundo da cultura escrita, em especial a literária, considerando para tal suas trajetórias escolar e social.

Palavras-chave: Leitura literária, sociologia da leitura e Bourdieu.

Cláudio Zago Júnior
Data de Defesa: 12/05/2005

Título: “Aspectos do Aprendizado de Primeiros Socorros na Faculdade de Educação Física”

Banca

Profa. Dra. Adriana Lia Frizman de Laplane
Profa. Dra. Ana Lúcia Horta Nogueira
Profa. Dra. Elizabeth dos Santos Braga

Resumo

A formação de profissionais de educação Física inclui a disciplina Higiene e Primeiros Socorros, cuja função é preparar o aluno para atuar em situações de emergência.

O presente estudo teve por objetivo pesquisar diferentes aspectos do aprendizado de Primeiros Socorros e sua importância na formação do profissional de Educação Física. O trabalho está centrado na análise da interação e nos aspectos integradores de conhecimentos que caracterizam a disciplina Primeiros Socorros.

Alguns conceitos da teoria de Lev S. Vygotsky auxiliaram as análises. Dentre esses conceitos, o de “Zona de Desenvolvimento Proximal” é um dos que mais contribuiu para a compreensão de como ocorre a aprendizagem nessa disciplina. Outro aspecto discutido no decorrer da Dissertação diz respeito à interdisciplinaridade que caracteriza a disciplina como um lugar de confluência de vários campos do conhecimento.

O trabalho discute a importância da disciplina Primeiros Socorros para a formação dos profissionais da Educação, visto que eles poderão se deparar com situações de emergência na sua atuação profissional. A metodologia utilizada inclui a aplicação de um questionário a alunos da disciplina em uma Faculdade de Educação Física.

Os resultados do estudo indicam que os métodos de ensino utilizados na disciplina de Primeiros Socorros (simulações e práticas) contribuem para que os alunos identifiquem a importância desse conhecimento e sintam aptos para aplicá-lo.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Educação Física; Zona de Desenvolvimento Profissional

Elisabeth Conceição Sena Gonçalves
Data de Defesa: 27/02/2004

Título: “Um estudo sobre Processos de Legitimação de Unidades de Medidas”.

Banca
Profa. Dra. Alexandrina Monteiro
Profa. Dra. Jackeline Rodrigues Mendes
Prof. Dr. Jairo de Araújo Lopes

Resumo

Esse trabalho pretende discutir os processos de valorização e legitimação dos saberes matemáticos nos contextos escolares e cotidianos, tendo como foco o processo de padronização e legitimação das unidades de medidas do Sistema Métrico Decimal. Neste sentido, pretendemos investigar as seguintes questões: Quais unidades de medidas são legitimadas em algumas práticas sociais? Como o Sistema Métrico Decimal foi regulamentado e inserido, principalmente, na sociedade brasileira? Qual o papel da escolarização nesse processo? Como o sistema escolar trata essas diferentes unidades de medidas legitimadas pela prática social? Numa abordagem qualitativa utilizamos levantamentos bibliográficos e documentais além do uso de entrevistas semi-diretivas. Tendo nossa análise centrado-se nos processos e procedimentos de construção, legitimação e padronização de unidades de medidas em diferentes práticas sociais, concluímos que as unidades de medidas trabalhadas no contexto escolar são aquelas legitimadas pela sociedade, em especial, aquelas que foram impostas a partir da Revolução Francesa – Sistema Métrico Decimal – mas, apesar de todos os processos legalistas que impunham a obrigatoriedade desse sistema, outras unidades e sistemas mantiveram-se legitimados por diferentes práticas sociais, mantendo-se em uso até o momento atual. Desse modo cabe à escola buscar caminhos de inclusão das diferentes unidades e procedimentos de medidas presentes e validadas no contexto cotidiano. Esperamos com isso contribuir para os debates sobre as possibilidades de articulação entre saberes cotidianos e escolares.

Letícia Ema Cappi Aguiar
Data de Defesa: 18/02/2004

Título: “O exame vestibular: uma análise das percepções dos candidatos”.

Banca

Profa. Dra. Adriana Lia Frizman de Laplane
Prof. Dr. Laerthe de Moraes Abreu Júnior
Profa. Dra. Ana Lúcia Horta Nogueira

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções dos candidatos ao exame vestibular da UNEMAT, 2002/2. O instrumento utilizado para a pesquisa foi um questionário preparado pela autora, aplicado aos candidatos durante os três dias de realização das provas, no momento em que os mesmos deixavam a sala. Participaram da pesquisa 80 sujeitos de oito campi da Universidade, independente do curso escolhido. As respostas analisadas mostraram a frequência das expressões com relação à percepção dos candidatos, bem como os motivos que os levaram à utilização dessas expressões. Das 18 expressões utilizadas pelos candidatos, 11 descreveram estados que chamamos de negativos (preocupação, medo, tensão) e 07, de positivos. (tranquilidade, calma). A proposta da pesquisa em compreender as aproximações entre as categorias de análise da disciplina de Foucault e as percepções dos sujeitos sobre o vestibular mostrou que os motivos relacionados às expressões tanto negativas como positivas, permitiram uma aproximação com essas categorias, tais como, punição, vigilância hierárquica, ritualização e quadriculamento. A pesquisa mostrou também que tanto as expressões negativas como as positivas estão contidas nas categorias formuladas por Foucault, denotando a existência de um poder disciplinar e de sujeição dos corpos. Conhecemos, através das respostas dos mesmos, seus sentimentos em relação ao exame vestibular. Sugerimos que outras pesquisas sejam feitas, no sentido de possibilitar um maior conhecimento do assunto em questão.

Palavras Chave: Vestibular; candidatos; poder disciplinador.

Miguel Cardozo do Lago
Data de Defesa: 19/02/2004

Título: “Concepção e prática do lazer em alunos universitários”

Banca
Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto
Profa. Dra. Acácia Aparecida Angeli dos Santos
Profa. Dra. Selma de Cásia Martinelli

Resumo

O estudo tem por finalidade apresentar a concepção e prática do lazer em alunos universitários. Foram sujeitos da pesquisa 113 alunos do curso de Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior. Do total apresentado, 38 cursam o primeiro ano, 26 o segundo, 38 o terceiro e 11 alunos o quarto ano. O instrumento de pesquisa foi em forma de questionário, sendo que no primeiro momento as perguntas eram sobre informações gerais do aluno. Depois, as perguntas eram relacionadas ao seu lazer; a importância do lazer em seu dia a dia; o tempo disponível para o lazer; a regularidade em que se pratica o lazer; as atividades preferidas; influência financeira para a prática do lazer e o significado da palavra lazer. O instrumento de pesquisa tinha 17 itens, entretanto para esse trabalho foram utilizadas 9 questões. A aplicação do instrumento aconteceu de forma individual e com o apoio dos docentes da Faculdade no momento de suas respectivas aulas. Os dados coletados apontam para a importância do lazer no dia a dia do aluno universitário; a atividade preferencial é a atividade física e, para os alunos pesquisados, o principal significado da palavra lazer, dentre 12 opções, é ter um momento de diversão.

Palavras-chave: Lazer, qualidade de vida, alunos universitários e educação.

Ruth Maria Rodrigues Gare
Data de Defesa: 10/02/2004

Título: “Os gêneros da esfera midiática no livro didático de língua portuguesa”

Banca
Profa. Dra. Sheila Vieira de Camargo Grillo
Profa. Dra. Enid Abreu Dobranszky
Proa. Dra. Denise Telles Leme Palmiere

Resumo

Este trabalho pretende observar e compreender o modo de apropriação dos gêneros da mídia impressa pela esfera de circulação escolar. Por um *corpus* formado por 6 coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa, de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, pretende-se descrever como os textos de jornais e revistas que fazem parte de seu acervo textual desses livros, são efetivamente utilizados e se apesar do deslocamento cumprem uma função comunicativa. As práticas discursivas implicam na utilização de diferentes gêneros, o que evidencia que a didaticidade dos discursos de transmissão pode ser relevante quando pensamos na qualidade ou funcionamento do fator pedagógico. A metodologia comporta pesquisa bibliográfica, com base nos trabalhos de Bakhtin e Maingueneau, e outros autores. Em segundo lugar análise textual das coleções deverá nortear as conclusões deste trabalho, onde poderá ser observado o tratamento dado aos gêneros dentro dos livros didáticos, verificando-se também se essas escolhas textuais refletem esses conceitos teóricos adotados pelos autores em relação aos gêneros. Bakhtin (1992) trata essa questão primeiramente observado que a utilização da língua efetua-se em forma de enunciados dentro de uma esfera de atividade humana, fazendo surgir dentro dessas esferas tipos relativamente estáveis de enunciados, o que denominamos de gênero do discurso. Conforme Maingueneau (2001) pelas necessidades da vida cotidiana os gêneros do discurso correspondem a essas categorias que se formam de acordo com os setores de atividades e funções sociais. Observar a questão de como são utilizados alguns veículos de comunicação em outra esfera de circulação, descrever esse deslocamento e o que pode manter ou construir dentro da didaticidade do discurso do professor, dentro da esfera que ocupa é foco deste trabalho de pesquisa.

Palavras-chave: Discurso, Esfera, Gênero, Pesquisa.